

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo – 20/08/2014

No dia 20 de agosto de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero Badaró, 119, térreo CEP nº 01.001-010, foi realizado encontro do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

Conselheiros presentes:

Alessandro Melchior, André Pomba, Felipe de Paula Oliva, Gil Santos, Janaina Lima, Phamela Godoy e Rute Alonso da Silva.

Participantes:

Belchior Torres, Dediane Souza, Elvis Justino Stronger e Jacob Lorgers.

Pautas:

- Informes;
- Apresentação Inicial PLOA 2015;
- Interfaces do processo transexualizador no Plano Operativo de Saúde Integral para População LGBT;
- Denúncia Facebook;
- Regimento Interno;
- Denúncias e atendimentos do Centro de Combate à Homofobia;
- Pagamento do POT e situação das beneficiárias.

A reunião foi iniciada por Janaina Lima, presidenta do conselho que antes de iniciar com os informes e pauta solicita uma atenção na comunicação para as reuniões, que seja enviado previamente e-mail e confirmação por telefone junto aos conselheiros como vinha sendo feito. Posteriormente é aberto para informes, Alessandro Melchior complementa que os informes por parte da Coordenação estão contemplados em pauta, porém a pauta relacionada ao PLOA 2015 não será apresentada devido a proposta orçamentária não ter sido concluída e ainda irá passar por aprovação junto a Secretaria Municipal de Planejamento Orçamentário e Gestão.

Phamela Godoy solicita que a pauta referente ao processo transexualizador seja abordado inicialmente, sem objeções à pauta é debatida, Phamela explica como se dará o processo e o modo como os interessados devem proceder, informa que o processo é parte do Plano Integral de Atenção a Saúde da População LGBT aprovado em 14 de agosto deste ano, o município de São Paulo é o primeiro a aprovar o plano operativo que tem referencia na Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT criada em 2011 pelo ministério da Saúde. Entre as questões abordadas no plano, Phamela explica inicialmente os critérios abordados no plano sobre o processo transexualizador, que tem como prioridade fazer o acompanhamento inicial da transexualização de homens trans e mulheres transexuais, desde o acompanhamento psicológico até intervenções com hormonoterapia e procedimentos cirúrgicos. Felipe Oliva questiona que tipo de hormônio será utilizado no procedimento, informa que soube de informações que transexuais iniciaram o procedimento oferecido pelo governo do estado e tiveram rejeições ao tratamento. Dediane Souza informa que é justamente por esta preocupação que haverá o acompanhamento de profissionais devidamente capacitados e que em procedimentos como este é levado em consideração um tratamento específico para cada paciente.

André Pomba apresenta aos membros do conselho uma situação que vem acontecendo na rede social (facebook) que afeta principalmente a população de travestis e transexuais em relação à utilização do nome social, a rede esta exigindo que usuários com o nome de perfil diferente de nome de registro alterem sua identificação. André Pomba solicita aos membros que o conselho possa intervir na defesa da população LGBT escrevendo uma carta de repúdio para a empresa responsável pelo facebook no Brasil, informar que esta situação não respeita a identidade de gênero e que esse tipo de medida não ocorre com o facebook em outros países. Dando continuidade à pauta Janaina Lima entra na pauta referente ao Regimento Interno do conselho, Alessandro Melchior faz um resgate das ultimas reuniões que abordou o assunto, informa que ficou acordado que uma comissão do conselho iria desenvolver uma proposta e apresentá-la ao conselho, a CPLGBT daria suas contribuições para esta proposta em seguida seria reapresentada para o conselho onde entraria em processo de votação. Como encaminhamento André Pomba sugere que seja dado um prazo de 15 dias para a comissão desenvolver esta proposta e apresentá-la posteriormente, a sugestão foi acatada pelo coletivo. Dediane Souza inicia com apresentação referente às denúncias recebidas pelo Centro de Combate a Homofobia – CCH, explica como se da entrada nessas denúncias e os encaminhamentos tomados pela instituição, posteriormente faz apresentação de gráfico dos casos já cadastrados e suas principais características. Felipe Oliva pergunta quais as alterações que o CCH irá passar e suas principais mudanças, complementando o questionamento de Felipe Oliva, Alessandro Melchior ressalta que existe uma proposta de reestruturação do CCH e sugeri que seja incluída nas próximas reuniões uma pauta para apresentação dessa reestruturação que já esta elaborada.

Dando continuidade, Dediane Souza inicia com apresentação a respeito da atual situação do Programa Operação Trabalho – POT. No momento algumas participantes do programa estão com suas bolsas em atraso, Dediane Souza informa que a partir da semana que as bolsas já serão ressarcidas, inclusive com os devidos atrasos.

Além da pauta debatida foi questionado por André Pompa, Rute Alonso e Felipe Oliva o andamento referente ao fechamento do espaço Autorama no Parque do Ibirapuera. André Pompa pergunta de que modo a CPLGBT pode viabilizar a efetivação do “Projeto Autorama Legal” já apresentado em reuniões anteriores deste conselho. Alessandro Melchior justifica que o diálogo com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente vem sendo realizada, que as negociações e decisões finais cabem aos Secretários e informa que a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por parte do Secretário Rogério Sottili e da CPLGBT vem empenhando esforços para resolução desta situação. Sem mais a reunião foi encerrada.